

Assembléia Fluminense Unânime: Ajuste de Fernando de Noronha ao Congresso

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou por unanimidade, em uma de suas últimas sessões, requerimento assinado pelos deputados Geraldo Reis (PSU), Armando Pinheiro, Sorpa de Carvalho e Luiz Guimarães (UDN), Luiz Pinto (PTB) e Rodrigues de Oliveira (PSB), do seguinte teor: "Requeremos manifeste a Assembléia a sua solidariedade à Comissão de Relações Exteriores do Senado por motivo de sua decisão unânime quanto à necessidade de audiência do Congresso para o acordo que permitiu a instalação de bases de teleguiados na Ilha Fernando de Noronha. Requeremos, outrossim, seja transmitida cópia deste ao Presidente da Comissão e ao Sr. Presidente da República."

Mobiliza-se o Povo Brasileiro Em Defesa de F. de Noronha

Cada dia que passa, avoluma-se a repulsa do Povo Brasileiro contra o ato antipatriótico do sr. Kubitschek cedendo aos

militaristas lanques o Território de Fernando de Noronha, e, ao mesmo tempo, de apelo aos srs. Deputados que fiseram criar na Câmara Federal uma comissão para examinar este ato lesivo à nossa soberania e também contra o famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

EM NOVA IGUAÇU

Expressando o pensamento da população daquele vizinho município, a Câmara de Nova Iguaçu, após animado debate com a participação dos Vereadores Bayron Doria de Almeida, líder do P. B. D., Darcy Martins Ciani, líder da U.D.N.,

Nilo Dias Teixeira, e outros, onde todos se manifestaram contra a cessão de Fernando de Noronha para base militar, deliberou, por unanimidade, o envio à Câmara Federal de um telegrama de protesto e de uma resolução para examinar a política exterior e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Participaram da votação, além dos Vereadores já citados, mais os seguintes: Gerson Chelicharro e Sebastião Ferreira da Silva (P. B. D.); José Assis Ferreira (U. D. N.); Queremendo da Silva, Rosário José Elias, José Faria, Santos N-

Conclui na 2ª página

REUNIÃO DOS MARCENEIROS PRÓ-CONVENÇÃO



Os marceneiros realizaram ontem no sindicato uma importante reunião, onde foram tratados assuntos referentes ao Têrrio da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal que será realizada em breve, nesta capital. O assunto que mais entusiasmou os presentes foi o da revogação do Decreto 9.070 que trata do problema das greves. Ficou também decidido que deverão ser tomadas medidas no sentido de assegurar pleno êxito à Assembléia marcada para o dia 7 de abril, quando serão eleitos os delegados daqueles trabalhadores, junto à Convenção. Nesta reunião, que foi bastante concorrida, conforme vemos na foto acima, participaram apenas os trabalhadores das fábricas do centro e adjacências.

Sábado o Encontro Dos Amigos Da I.

Será no sábado próximo, às 17 horas, em nossa sede, o encontro dos elementos de direção, administração e redação da PENSIA POPULAR com os amigos que, individualmente, ou por intermédio de comissões e clubes, estão empenhados em assegurar o sucesso financeiro de que estamos precisando para vencer a atual crise. Além de um breve balanço do trabalho de ajuda realizado até agora, estudaremos juntos as possibilidades de dar a esse movimento, em forma organizada e permanente, o impulso necessário. Começaremos a examinar também as idéias e sugestões a serem apresentadas no plano de remodelação do jornal, assim e sugeriremos a empresa voltar ao ritmo normal e concluiremos as obras de instalação da nova rotativa de reaparelhamento geral das oficinas.

CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

Amigos de Ricardo de Albuquerque	Cr\$ 10,00
Um amigo	Cr\$ 5,00
Um amigo	Cr\$ 70,00
2 amigos da TEXACO	Cr\$ 134,00
Um grupo de amigos	Cr\$ 30,00
Um motorista do Penha-Pavuna	Cr\$ 110,00
Carrie (vagões)	Cr\$ 100,00
Zapnata	Cr\$ 30,00
Um amigo (Tomaz)	Cr\$ 100,00
Antônio Carlos	Cr\$ 245,00
Lista de Belford Roxo	Cr\$ 175,00
Amigos de Nilópolis	Cr\$ 200,00
Dois amigos	Cr\$ 200,00
Em homenagem	Cr\$ 200,00
Um amigo	Cr\$ 600,00
2 amigos	Cr\$ 2.494,00

TOTAL

Um norte-americano amigo — US\$ 3,00 (três dólares)

Em nome da Saúde e Assistência — 16.600 grs. do Chumbo.

VIGOROSO DISCURSO DO SR. ATTILIO VIVACQUA:

ABERTO ONTEM NO SENADO O DEBATE SÔBRE O AJUSTE DE F. DE NORONHA

Acôrdo Militar e ajuste de teleguiados transacionados às escondidas — Recusada no Senado a interpretação do Itamarati — Reclamados esclarecimentos prometidos pelo sr. Macedo Soares — E' o presidente dos Estados Unidos que dita nossa posição ante os acontecimentos — Propõe sejam ouvidos os ministros militares

O senador Attilio Vivacqua pronunciou ontem no Senado o seguinte importante discurso:

«Era meu desejo ocupar hoje a atenção dos meus ilustres colegas para reabrir o debate sobre o Acôrdo de Assistência Militar, assinado em 15 de março de 1952, entre o Brasil e os Estados Unidos, e em face desse estado, proceder a um exame

do inquietante ajuste administrativo sobre a utilização da Ilha de Fernando de Noronha.

Entretanto, a falta de elementos essenciais para este estudo, me leva a limitar as presentes considerações acerca da matéria, me parecem e discursos proferidos nesta Casa.

Esse grave instrumento internacional envolvendo uma

aliança militar e um tratado econômico de caráter perpétuo, foi, como o atual ajuste, negociado no segredo das Chancelarias, sem oportunidade para qualquer debate e crítica no seio da imprensa e do Parlamento, nos meios jurídicos, militares e técnicos e no setor das classes produtoras e comerciais, que deveriam também ser ouvidas nos

Conclui na 2ª página



Senador Attilio Vivacqua

Os Colonialistas Não Conseguem Esconder o Fracasso de Bermudas

Comentários da Rádio Moscou sobre o encontro de Eisenhower e Mac Millan — Política de divisão do Bloco Árabe — Provocações contra o Egito — Resolveram continuar as experiências atômicas — Não esqueçam Gaza e Akaba

PARIS, 25 (FP) — "É difícil a propaganda ocidental ocultar o fracasso da Conferência das Bermudas, cujo fim era o de eliminar o desacordo existente entre a Inglaterra e os Estados Unidos" — afirmou o comentarista político da rádio de Moscou. O redator soviético disse, de outra parte, que a adesão

dos Estados Unidos ao Pacto de Bagdad não é um sucesso para a Inglaterra. Essa adesão, precisou ele, não pode ser considerada senão como uma nova manifestação da política colonialista de Washington.

Conclui na 2ª página

PRIMEIROS RESULTADOS DA APURAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) — As 22 horas haviam sido apuradas 950 urnas, num total de mais de 332.000 votos, dos 760.000 eleitores que compareceram ao renhido pleito municipal. Até agora a apuração vem colocando o candidato Ademir de Barros com uma vantagem de 14.183 votos sobre o Sr. Prestes Maia. São os seguintes resultados não oficiais: h

ADEMIR DE BARROS	170.000
PRESTES MAIA	156.700
Pedro Horta	4.874

Em Grande Assembléia, Reforçam-se os Jornaleiros

Nem um só dos sócios do sindicato admite menos que 30% — Estrepitosamente apoiado o protesto contra as bancas ilegais com que os magnatas violam disposições municipais — Um apelo no sentido de que seja mantido o direito adquirido dos jornaleiros profissionais

Estava à cunha o grande salão da Sociedade Beneficente Italiana e nos corredores e saletas contíguas tinha se comprimido a massa de só-

cios do Sindicato de Distribuidores e Vendedores de jornais, reunidos em assembléia na noite de domingo. A mesa, sob a presidência do

sr. Elias Jora, viam-se, além de outros membros da diretoria, como convidados especiais, diretores de jornais cáriocas, em cujas pessoas foi

homenageada a imprensa.

FIRMES: 30 POR CENTO

Vários oradores, calorosamente aplaudidos, manifestaram-se a favor de uma firme determinação: de manter a reivindicação de 30 por cento sobre as revistas. Só três ou quatro empresas, entre as quais as de Assis Chateaubriand e Roberto Marinho, recusaram-se a atender à justa pretensão. Todas as demais revistas já acederam em pagar o mesmo que pagam os jornais diários.

MERA

CONTRA-PROPOSTA

Um dos diretores, sr. Vítorio Tempone, explicou que a diretoria se mantinha fiel à deliberação da assembléia, pleiteando nada menos de 30 por cento. Quando recebeu a contra-proposta das empresas recalcitrantes, na base de 25 por cento, não as endossara. Trazendo, apenas, ao conhecimento da assembléia, sabiam que esta é a única que podia decidir. Levantouse, então, um clamor unânime, contra toda e qualquer concessão às últimas revistas que a maioria já acedeu.

DEFENDER A ORGANIZAÇÃO

Depois de usarem da palavra o deputado Frota Aguiar, Sr. Junqueira Ferreira, diretor do "Correio Radical", Bo-cayuva Cunha, diretor de "Última Hora" e outros jornalistas, falou o diretor da IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima. Reafirmou a inteira solidariedade de nosso jornal à causa dos distribuidores e vendedores de jornais e revistas. Acreditando a importância da tradicional organização dos jornaleiros, que serve lealmente, sem discriminações, a todos os jornais, independentemente de sua cor política, disse nosso diretor que sua preservação,

Conclui na 2ª página

Pela Volta dos Pracinhas do Egito

Na sessão de ontem da Câmara o sr. Hermógenes Príncipe apresentou importante e oportuno requerimento de informações, no qual deseja saber do governo que medidas foram, ou estão sendo tomadas, para a retirada dos soldados brasileiros que integram o Batalhão da ONU no caso de renício das hostilidades na zona conflagrada entre o Egito e Israel. Em nossa segunda página a íntegra do documento. Na foto ao lado, nossos pracinhas em desfile.



NEWTON CARNEIRO DENUNCIA NA CAMARA:

Temores e Preconceitos Ultrapassados Orientam Nosso Comércio Exterior

Desde seu discurso de julho, sobre as possibilidades de intercâmbio com a URSS, o Itamarati não deu nenhum passo — Nossos diplomatas voltam-se para o passado, absorvem-se em pretensas glórias, devaneios literários e repercussões de êxitos sociais — Parece que a isto se resume a política de "dinamização" anunciada pelo sr. Juscelino Kubitschek

Nova crítica foi feita ontem na Câmara à política obsoleta, reacionária e bisonha do Itamarati, no que se refere ao comércio exterior. Na tribuna, o sr. Newton Carneiro tratou de um trecho da Mensagem do presidente da República em que se cogia de aumento dos quadros do

Ministério do Exterior, sob

pretexto de que é necessário dinamizar a diplomacia. Como se processará essa dinamização? — pergunta o orador. Através de nomeações do tipo dos srs. Amaral Peixoto, Alvaro Lins e Chateaubriand para embaixadores?

Quanto ao café, segundo o sr. Newton Carneiro, dele voltamos a depender no comércio exterior como nunca sucedeu, em toda a nossa história econômica. Esse fato ainda se torna mais sério, ao se levar em consideração que paralelamente produtos agrícolas importantes como o algodão e o cacau sofreram uma queda de cerca de um terço de seu volume, pelas cifras referentes ao ano de 1956.

Discorda o sr. Newton Carneiro da afirmativa da Mensagem, segundo a qual reina entusiasmo entre os produtores de café finos, sustentando que os fatos são bem mais expressivos que as afirmativas daquele documento.

QUEDA GERAL

Enquanto se fala em dinamização, observa-se na verdade uma diminuição de todas as nossas exportações em 11 países com os quais comerciamos. Entre estas figuras os argentinos, os japoneses e os suecos, que sempre figuraram entre os nossos maiores compradores.

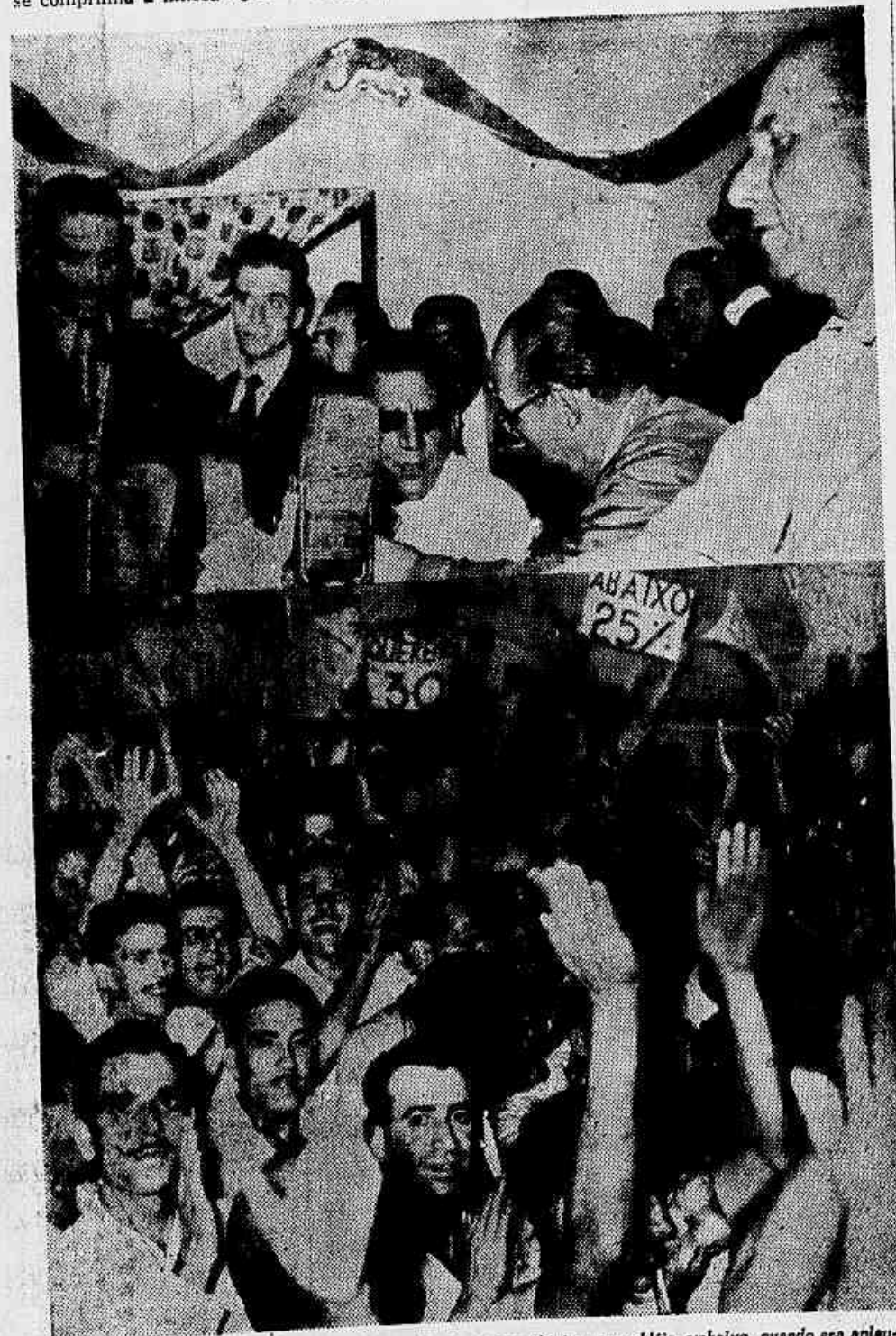
COMÉRCIO COM O LESTE

Aludiu o sr. Newton Carneiro a seu discurso de julho do ano passado, que pronunciou quando de regresso de uma viagem pela União Soviética e outros países do mundo socialista. Recorda que naquele discurso tratou das possibilidades dos mercados socialistas, para muitos dos nossos produtos. Desde então, nenhum passo foi dado. "Continuamos estaticos e amarelos a temores e preconceitos ultrapassados". Continuamos a orientar nosso comércio exterior em discriminação e preferência.

Conclui na 2ª página

TELEGUIADOS IANQUES NA FRANÇA

WASHINGTON, 25 (FP) — A possibilidade de transferir profetas teleguiados para a França foi discutida numa conferência que reuniu na Casa Branca os líderes do Congresso, aos quais o presidente Eisenhower fez um breve relato sobre a Conferência das Bermudas.



Aspectos da mesa, ao alto, e de parte da concorridíssima assembléia, embaixo, quando era aplaudida estrepitosamente a iniciativa de um apelo ao prefeito no sentido de que seja respeitada a lei que assegure os direitos adquiridos dos proprietários de bancas contra as "biscas" dos magnatas das revistas.

Convite da F. S. M. aos Trabalhadores de Todo o Mundo: «Façamos Dêste Primeiro de Maio Uma Jornada Internacional de Unidade e Solidariedade» (Lêr na Quinta Página)

Fernando de Noronha No Plenário do Senado

O Senado ouviu ontem o vigoroso discurso do senador Atílio Vivacqua, abrindo em grande forma o debate sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste de telefonia da base de Fernando de Noronha. O ilustre parlamentar espantoso produziu uma argumentação contundente que mostra o caráter supranacionalista do projeto de lei que se revestiu de caráter conclusivo com o governo dos Estados Unidos, pela forma clandestina como foi negociado, pelas consequências ruins que traz ao nosso país, pela posição de subversão em que se vê o Brasil, uma nação soberana, enfim pelo sentido guerreiro que impõe à nossa política exterior, ante uma determinação de paz que a Constituição Federal prescreve.

A oração antes pronunciada no plenário do Senado lembra episódios deprimidos que o Departamento do Estado impôs ao governo brasileiro para extorquir um acordo de guerra. Obrigou ao Catete e ao Itamaraty que seu mecanismo de aplicação ficasse subordinado ao conjunto de leis do Congresso norte-americano e suas modificações e que, ao mesmo tempo, estivesse subordinado ao Congresso do Brasil. Foi imposto

a negação dos fatos negociados ao então ministro da Guerra, foi bloqueada a ciência das tratativas da mais expressiva figura do Estado. Foi uma concessão típica de fúria no poder.

POIS é esse acordo militar, que não pôde ser discutido e conhecido na sua feitura ao Congresso apesar do clamor público, que hoje é invocado como matéria superior que impede o conhecimento e o debate, pelo Congresso, desse monstruoso leopardo que se chama "ajuste" Briggs-Macedo Soares, de concessão de base em Fernando de Noronha.

OUTRO dia uma Comissão do Senado não aceitou as explicações do ministro do

Exterior e lhe pediu contas a respeito de resultados do Senado sobre a aplicação do famigerado acordo militar. Apontando em grande falácia, o titular da Itamaraty fez o grande gesto de quem está na santa ignorância do assunto e prometeu breve informação sua e do presidente Kubitschek. Mas, o sr. Macedo Soares, tão logo se viu fora do apêntro que lhe preparou a Comissão Senatorial, virou as costas e fugiu ao compromisso assumido de fornecer informações.

NÃO é só por meio de manobras escusas que o governo tenta — aliás inutilmente — impedir que o Congresso tome mais dados do assunto de Fernando de Noronha e do Acordo Militar. Na Câmara foram promovidas

das várias manobras visando essa intenção, a ponto de servir de glória para a imprensa norte-americana cantar os "méritos" presidenciais do sr. Kubitschek. O que se vê, no entanto, é que a Câmara dos Deputados não se deixou enganar nessa manobra aviltante e respondeu com o vigor que todo o povo esperava, constituindo a Comissão de Inquérito que apreciará a política externa nacional e especialmente o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

ABRINDO o debate no plenário, pela voz do sr. Atílio Vivacqua, o Senado pôde agora contribuir valiosamente para que o país seja atendido na sua grande reclamação: tome sua devida, devida amplamente como já começou fazer o senador capicaba e finalmente declare solenemente a nulidade do ajuste de telefonia, dando ao mesmo tempo como inconstitucional e derogado o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. É o que espera a nação brasileira, do patriotismo de seus representantes na Câmara e no Senado.



DEBATEM SEUS PROBLEMAS EM BELO HORIZONTE OS PARCEIROS AGRICOLAS

A IMPRENSA POPULAR divulga hoje outro importante documento elaborado e discutido e aprovado por unanimidade de nos membros da 1ª Conferência de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais.

"COMISSÃO DOS PARCEIROS"

Em vastas zonas de nosso Estado predomina nas atividades agrícolas o sistema de trabalho por parceria, mais conhecido pelo nome de "meia" ou "terça", conforme a porcentagem do arrendo.

Vejamos quais são as principais características atuais deste sistema de trabalho. O contrato de trabalho entre o dono da terra e o arrendatário, quase nunca é escrito, sendo um "trato" verbal. Estes ajustes variam muito de tipo, conforme a zona do Estado a até conforme os métodos usados pelos diversos donos da terra. Em geral, o dono da terra entra na parceria fornecendo a terra e a semente, ficando por conta do arrendatário tudo o mais: preparo da terra, colheita, plantio, colheita, colheita e até, em alguns casos, o transporte ao paiol ou "tinha" do dono da terra. Existem, contudo, donos de terra que oferecem melhores condições para o arrendatário.

PREDOMÍNIO DA "MEIA"

Quanto à taxa de arrendamento, em muitos lugares do Estado ainda predomina a "meia". Já em outras zonas, a taxa mais usual é a "terça" ou seja, 2/3 (dois terços) para o arrendatário e o terço restante para o dono da terra. Em geral, o arrendatário se fixa numa fazenda, controla o seu rancho ou fazenda, forma um

ESTUDOS E CONCLUSÕES DA COMISSÃO DOS PARCEIROS, DA I CONFERÊNCIA DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DE MINAS GERAIS

pequeno quintal com árvores frutíferas, umas "moitas" de café e um "pedaço" de mandiocas. Quando muda, levado quase sempre pelo dono da terra, nada recebe pelas benfeitorias que deixou. Muitos fazendeiros fazem constar do ajuste a obrigação do arrendatário de manter a terra em sua lavoura, ganhando assim, um posto formado após a colheita. Ora, sabemos que a terra em seu primeiro cultivo, nunca produz com toda a sua capacidade. O dono da terra além de receber sua "meia" ou "terça", ganha também um posto formado, obrigando assim o arrendatário do trabalho penoso de preparo da outra terra para sua lavoura no ano seguinte. É muito comum a invasão da lavoura do arrendatário pelo dono da terra, por acidente ou até propositalmente quando quer despojar o arrendatário. Nesses casos, quase sempre, o arrendatário tem que arcar com os prejuízos.

O BARRACÃO Muitos fazendeiros e donos da terra, fazem ainda constar do ajuste com o arrendatário, a obrigação deste de receber os "fornecimentos" (mantimentos, ferramentas e etc.). no "barracão" da fazenda. Impedindo assim, que o arrendatário compre seus mantimentos e utensílios onde mais lhe convier.

Também é usual o fazendeiro impor-se como o comprador preferencial da parte da colheita que toca ao arrendatário, impedindo, assim, que este procure preços mais compensadores para a sua produção.

Até, em alguns casos, a situação do trabalho em parceria nas atividades agrícolas

em nosso Estado. Temos que convir, ser esta situação grandemente desfavorável aos arrendatários que, na prática, têm que se sujeitar ao arbítrio dos donos da terra.

LEI REGULADORA

Diz-se, disto, propomos que a nossa Conferência reclame, junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, uma Lei reguladora

do referido contrato de parceria.

Ok resultados da apuração de 1/4 dos votos para o parlamento nacional (Lok Sabha) indicam 4 cadeiras para o Partido Comunista, 99 para o Partido do Congresso (o partido de Nehru), e 28 para diversos outros partidos. Entre os comunistas eleitos figura o dirigente, Krishnam, de Madras. Na cidade de Poona o candidato comunista der-

rotou o atual ministro dos serviços públicos do governo Índia.

Em Bengala Ocidental os primeiros resultados dão 8 cadeiras para as "esquerdas unidas", coligação da qual participa o Partido Comunista, e 15 para o Partido do Congresso.

Os resultados mais sensacionais foram porém obtidos nas eleições para a assembleia estadual de Kerala. O Partido Comunista obteve o controle da assembleia, elegendo, juntamente com seus aliados, 64 dos 126 deputados. Essa notícia foi transmitida pela Associated Press, em telegrama de, Nova Delhi datado de 21, com os seguintes comentários: "O PARTIDO COMUNISTA, COM A AJUDA DE ALGUNS INDEPENDENTES DE INCLINAÇÃO ESQUERDISTA, CONQUISTOU O CONTROLE DA ASSEMBLEIA DE KERALA, INFLUENCIANDO ASSIM AO PARTIDO DO CONGRESSO, AO QUAL PERTENCE NEHRU, O MAIS DURO GOLPE DE DUAS ELEIÇÕES GERAIS. ESTA É A 1ª VEZ QUE OS COMUNISTAS OBTÊM O CONTROLE DE UMA ASSEMBLEIA ESTADUAL, O QUE LHE DÁ O DIREITO

tem em Roma a ministra israelense do Exterior, Sra. Golda Meir.

UNIÃO CULTURAL

DAMASCO, 25 (F.P.) Foi assinado hoje de manhã, nesta capital, um acordo de união cultural entre a Síria, o Egito e a Jordânia.

da Agência Belga, os círculos políticos egípcios atribuem particular importância à declaração de Hammarskjöld, porque essa declaração concorda com o ponto de vista egípcio, segundo o qual está em vigor o armistício, enquanto Ben Gurion, de seu lado, manifestou repetidas vezes a opinião de que, em consequência das hostilidades de outubro último, o armistício estava anulado.

Além de, acordo com a agência Mena, Hammarskjöld teria desmentido que a Força de Polícia Internacional não mantinha o seu controle na zona do Canal, contrariando o que afirmara ante-

ontem em Roma a ministra israelense do Exterior, Sra. Golda Meir.

PARIS, 25 (F.P.) — O governo soviético nota, com satisfação que o Chanceler Federal reconhece a necessidade de "passar a atos concretos a fim de melhorar as relações entre os dois países", declara o Marechal Bulganin em sua resposta ao Chanceler Adenauer.

Dado que — diz o Marechal — a carta resposta foi divulgada pelo chefe do Chanceler, as duas partes estão de acordo quanto a negociações para normalizar as relações econômicas, o governo soviético propõe que tais negociações sejam empreendidas em abril próximo, em Bonn ou Moscou, se forem, esta data convier ao governo federal.

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

A UNIDADE ALEMA

Depois de frisar que a proposta alemã de convenção consular será examinada com a atenção que merece, o Marechal Bulganin respondeu brevemente às perguntas feitas pelo Chanceler Adenauer, com referência à unidade alemã e à participação da República Federal na NATO. Sobre esses diversos pontos, acrescenta o Marechal, "continuamos a ter pontos de vista diferentes" e lamenta que a República Federal não julgue, de maneira objetiva e realista, o fato de que, há mais de sete anos, existem dois Estados alemães soberanos.

A GRANDE LUTA

Lemos em "Flashs do Momento", na "Última Hora": "...o que se processa de profundo e de grave no nosso meio é a formidável luta entre as forças nacionalistas... e as forças antinacionalistas, cuja coordenação nos últimos tempos, vem sendo processada com cuidados extremos e com rigorosa minúcia". Diz, ainda o colunista de "Última Hora", que

as forças nacionalistas "compreendem nitidamente que, atrás da ameaça golpista, há uma nova onda de ofensiva golpista, dirigida com rigorosa minúcia" pela embaixada alemã. O mal é que, ao contrá-

rizadora do sistema de parceria nas atividades agrícolas, surgindo, de pronto, as seguintes questões que deveriam constar da referida lei:

1 — Obrigatoriedade do contrato escrito, constituindo documento juridicamente válido;

2 — Do referido contrato deve constar:

a) — Prazo do contrato de arrendamento nunca inferior a 4 meses;

b) — Taxa de arrendamento, nunca superior a 20% da colheita;

c) — Discriminação completa das obrigações das partes contratantes, assim:

1 — O dono da terra entrará com a terra devidamente cercada, com a metade da preparação da lavoura (destruição de mato e aração), com o plantio, o cultivo, a colheita e o transporte de sua parte;

2 — O arrendatário terá direito a indenização das benfeitorias que fizer e das danos causados à lavoura pelo gado do arrendatário;

3 — O arrendatário terá liberdade de comprar seus mantimentos e utensílios onde melhor lhe convier, sendo livre de vender sua parte da colheita a quem lhe aprouver;

4 — A fiscalização da execução desta lei deverá ficar a cargo dos poderes competentes do Estado auxiliados pelas organizações camponesas locais".

Importantes Vitórias Eleitorais Do Partido Comunista da Índia

Majoria absoluta obtida no Estado de Kerala

DE ORGANIZAR O GOVERNO LOCAL". Nos demais estados o Partido do Congresso obteve maioria, ao que tudo indica, pois os resultados de mais de 50% das apurações lhes davam um total de 1.170 lugares, nas assembleias locais, contra 107 para o Partido Comunista. Praticamente, 4/5 para o Partido Comunista, e 1/5 para o Partido do Congresso.

Os resultados mais sensacionais foram porém obtidos nas eleições para a assembleia estadual de Kerala. O Partido Comunista obteve o controle da assembleia, elegendo, juntamente com seus aliados, 64 dos 126 deputados. Essa notícia foi transmitida pela Associated Press, em telegrama de, Nova Delhi datado de 21, com os seguintes comentários: "O PARTIDO COMUNISTA, COM A AJUDA DE ALGUNS INDEPENDENTES DE INCLINAÇÃO ESQUERDISTA, CONQUISTOU O CONTROLE DA ASSEMBLEIA DE KERALA, INFLUENCIANDO ASSIM AO PARTIDO DO CONGRESSO, AO QUAL PERTENCE NEHRU, O MAIS DURO GOLPE DE DUAS ELEIÇÕES GERAIS. ESTA É A 1ª VEZ QUE OS COMUNISTAS OBTÊM O CONTROLE DE UMA ASSEMBLEIA ESTADUAL, O QUE LHE DÁ O DIREITO

tem em Roma a ministra israelense do Exterior, Sra. Golda Meir.

PARIS, 25 (F.P.) — O governo soviético nota, com satisfação que o Chanceler Federal reconhece a necessidade de "passar a atos concretos a fim de melhorar as relações entre os dois países", declara o Marechal Bulganin em sua resposta ao Chanceler Adenauer.

Dado que — diz o Marechal — a carta resposta foi divulgada pelo chefe do Chanceler, as duas partes estão de acordo quanto a negociações para normalizar as relações econômicas, o governo soviético propõe que tais negociações sejam empreendidas em abril próximo, em Bonn ou Moscou, se forem, esta data convier ao governo federal.

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

A UNIDADE ALEMA

Depois de frisar que a proposta alemã de convenção consular será examinada com a atenção que merece, o Marechal Bulganin respondeu brevemente às perguntas feitas pelo Chanceler Adenauer, com referência à unidade alemã e à participação da República Federal na NATO. Sobre esses diversos pontos, acrescenta o Marechal, "continuamos a ter pontos de vista diferentes" e lamenta que a República Federal não julgue, de maneira objetiva e realista, o fato de que, há mais de sete anos, existem dois Estados alemães soberanos.

PARIS, 25 (F.P.) — O governo soviético nota, com satisfação que o Chanceler Federal reconhece a necessidade de "passar a atos concretos a fim de melhorar as relações entre os dois países", declara o Marechal Bulganin em sua resposta ao Chanceler Adenauer.

Dado que — diz o Marechal — a carta resposta foi divulgada pelo chefe do Chanceler, as duas partes estão de acordo quanto a negociações para normalizar as relações econômicas, o governo soviético propõe que tais negociações sejam empreendidas em abril próximo, em Bonn ou Moscou, se forem, esta data convier ao governo federal.

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

"Penso que nós, acrescenta o Marechal, que as questões de cooperação cultural, científica e técnica podem ser, inicialmente, abordadas com sucesso, por via diplomática. Comunicaremos, em futuro próximo, nossas propostas concretas sobre essas questões".

O ENSINO DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS-SOCIAIS NA CHINA

Fundada em Pequim a Academia Socialista, de ensino superior

PEQUIM, março — (Correspondência especial) Na China fundou-se há pouco uma nova instituição de ensino superior com o fim de proporcionar aos seus alunos, conhecimentos fundamentais no terreno das ciências econômicas-sociais. Chama-se Academia Socialista.

O vice-reitor da Academia, Tsien Tsia-tsui, em palestra com o correspondente informou:

— A Academia Socialista foi fundada por resolução do Conselho Consultivo Político Nacional da República Popular da China. Pelo volume de conhecimentos aqui recebidos pelos alunos, ela se equipara a uma Escola Superior do Partido. São estudantes da Academia personalidades dos partidos e organizações democráticas e também pessoas sem-partido — deputados da Assembleia Chinesa de Representantes Populares, membros do Conselho Consultivo Político, grandes sábios. Têm possibilidades de estudar, de acordo com seu desejo, uma das, ou as três matérias que constituem o curso da Academia. Aqui ensinamos Economia Política, Materialismo Dialético e Histórico e História da Revolução Chinesa.

A criação da Academia Socialista despertou vivo interesse nos círculos democráticos do país. O número de desejosos de estudar ultrapassou de muito as possibilidades iniciais. Por isso tomou-se a decisão de em

curto prazo aumentar o número de alunos da Academia em três vezes. Estudam atualmente na Academia pessoas de diferentes idades e profissões. O estudante mais velho é Van Bao-tchen, que tem 76 anos. É vice-presidente do Conselho Consultivo Político Popular da província de Kichai. Junto com ele estudam antigas personalidades de destaque do governo do Kuomintang, como por exemplo o General Bei Li-tsun, que regressou à China, de Hong-Kong, em 1955. Entre os alunos da Academia figuram personalidades estatais da República Popular da China como o Ministro da Saúde Li De-tsun (sem-partido), o Ministro dos Correios e Telégrafos Tchu Chue-fan (membro do Partido do Kuomintang Revolucionário), o Ministro das Vias de Comunicação Tchuang Mo-tzu (membro da Liga Democrática) e outros, assim como muitos sábios da China.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia Socialista está chamada a desempenhar um papel importante na educação superior das forças democráticas do país na elevação da preparação teórica dos alunos.

A Academia



ROTEIRO DA SEMANA

Outros filmes — NO SILENCIO DE UMA CIDADE (While the city sleeps) filme de tensão dirigido pelo alemão Fritz Lang com um bom elenco — Dana Andrews, Vincent Price, Ida Lupino, Rhonda Fleming, George Sanders, Sally Forrest e outros. ONDA DE PAIXOES (How edge) — western com maior expressão dirigida por John Sherwood; intérpretes — Rory Calhoun, Yvonne de Carlo, Mara Corday e outros. SAMBA NA VILA — musical dirigido por Luiz de Barros o que significa mediocridade absoluta.

• **MAOS SALVADORAS** (Les hommes en blanc) — A história de um médico que habituado ao sofrimento de seus pacientes torna-se duro e inflexível. Apaziguando-se por sua colega de hospital compreende ser necessário, em seu trabalho, uma boa dose de compreensão e ternura. Direção de Ralph Habib. Argumento de Maurice Auberg. Roteiro de André Soubiran. Elenco: Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chever, Fernand Ledoux e Jean Desbours. Nos cinemas — Vitória, Ipanema e Tijuca.

• **JOE MACBETH** (Joe MacBeth) — A velha tragédia de Shakespeare adaptada e ambientada no século XX sendo que Joe MacBeth é um "gangster". Naturalmente o filme é violento. Direção de Ken Hughes. Roteiro de Phillip Yordan. Elenco: Paul Douglas, Ruth Roman, Bonar Colleano e outros. Nos cinemas — Império, Copacabana e Ipanema.

• **ANASTÁCIA** (Anastasia) — Outra versão da mesma história porém mais realista baseada em reportagens publicadas no "povo", etc. No essencial é a mesma história melodramática de uma "caçadora" dos russos emigrados após a revolução socialista. Diretor Falk Harnack. Roteiro de Herbert Reincker. Fotografia de Friedt Behn-Grund. Elenco: Lili Palmer, Ivan Desny, Berta Drews. Na foto — Lili Palmer e Ivan Desny.

ANASTÁCIA A PRINCESA ESQUECIDA (Anastasia) — A romancista história de uma possível filha do último czar da Rússia, que aparece em Paris por volta de 1922 e que os "nobres" emigrados resolveram fazer passar pela princesa Anastácia. O diretor Anatole Litvak (que fez o filme) em



paixões com Luiz de Barros declarou que não gosta de Marcelle Maurette, o que é

• **OS SETE SAMURAI** (Shichinin no Samurai) — Um dos melhores filmes de 56 (tiveis ocasião de mostrá-lo aos leitores desta coluna nos primeiros dias de janeiro) volta agora ao cartaz. Uma aldeia de humildes plantadores de arroz achase sob a ameaça de uma quadrilha de salteadores que dispõem de cavalos armados (arco e flecha e 3 arcabuzes) — o filme se desenrola na idade média). Os aldeões seguindo o ditame do mais velho dos seus membros decidem contratar samurais para organizarem a defesa da al-



deia; com a chegada destes começa a luta que termina com vitória dos camponeses. Direção de Akira Kurosawa. Fotografia de Takashi Matsuyama. Música de Fumio Hayasaka. Elenco: Takashi Shimura, Yoshio Inaba, Seiji Miyaguchi, Minoru Chikahi, Daisuke Kato, Toshiro Mifune, Ko Kimura (os 7 não aparecem no clichê). Keiko Tsushima, Yukiko Shimazaki e um grande número de coadjuvantes. Exclusivamente no ANT-PALACIO.

HOLLYWOOD, 25 (FP) — Os estúdios da sociedade Beech-Hill-Lancaster anunciaram hoje que a atriz Rita Hayworth substituirá suas Vivas Leigh no filme da peça "Separate Tables" do autor inglês Terrence Rattigan. Miss Leigh desistira do seu papel depois de o seu marido, sir Laurence Olivier, ter abandonado a direção do filme.

CINEMA PARA OS SÓCIOS DA A.B.I.
A Associação Brasileira de Imprensa realizará amanhã, quarta-feira, a partir das 17,30 horas, uma sessão cinematográfica no Auditório "Oscar Guanabara", dedicada aos associados e suas famílias, os quais terão ingresso com a apresentação da carteira social do corrente ano. Além de um filme de longa metragem, será exibido, nessa sessão, um jornal cinematográfico produção de I. Rozenberg, da atualidade.

Últimas Assinaturas de "Festival Ballet"

Tem sido crescente o interesse público na procura de assinaturas para o nosso confrade do 3º Festival Mundial de Dança. Prevê-se grande êxito para "Festival Ballet", a ser realizado nos primeiros dias de abril na A.B.I. em uma série de oito diferentes espetáculos por assinatura.

O Mundo Ocidental e o Oriental estão representados pelas suas maiores intérpretes e conjuntos, através de numerosos bailes coloridos, constituindo emoções de rara magia e encantamento. As últimas assinaturas (restando poucas numeradas) podem ser obtidas no 7º andar da A.B.I., na agência Mundial — Av. Graça Aranha 169 B; loja Balnearia — Rua Barata Ribeiro 699 e na Confeteria Tiliuca — praça Sacos Pena. Trata-se, sem dúvida, de um dos maiores acontecimentos artísticos dos últimos tempos.

PARABENS A JOSÉ GUIO

Completo ontem sete anos de casado, o nosso confrade de "A Noite", o jornalista José Guio, que atualmente também exerce as funções de diretor de publicidade da Federação Metropolitana de Basquetebol, A José Guio e sua esposa Helena Júlia Pamphilo de Souza, os cumprimentos da seção esportiva de IMPRENSA POPULAR.

O Calor Não é Problema

Com a grande venda de bilhetes do Amarelo: Bilhetes de futebol saíram Cr\$ 150.000 e bilhetes de cinema Cr\$ 50.000. A soma enorme variedade de jogos e a sua escolha. Rua Alameda, 218, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Rua José Maurício, 258-A — preços especiais.

Ataque Arrasador do Brasil Surpreende a Todos no Peru

Como a crônica peruana vê as atuações do quinteto nacional — Ecos da vitória sobre a Colômbia



O atacante Evaristo que não vinha produzindo tudo que sabia na noite de domingo voltou a empolgar a platéia peruana constituindo no homem-jogo do Brasil consignando cinco dos nove pontos anistados pela vanguarda nacional, voltou assim a funcionar o canhão...

JÁ NÃO É NOVIDADE

Tudo mundo já sabe que Amauri vende baratas: Camisa de tricoline Cr\$ 140,00 — 150,00 — 200,00 e 250,00. Camisa de Jersey a Cr\$ 80,00, para rapas Cr\$ 50,00, para garotos Cr\$ 70,00 — Rua de Alameda, 218, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha: Rua José Maurício, 258-A, junto à Rua dos Homens. Frete grátis para revendedores.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

HOJE, FLUMINENSE X PONTE PRÊTA EM CAMPINAS

CAMPINAS (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O Fluminense que atuou sábado último frente ao Guarani de Campinas, voltará hoje novamente a campo desta feita contra a Ponte Preta. No compromisso anterior, o Fluminense venceu por 5x2. Para o compromisso de hoje, o grêmio tricolor atuará com: Jalro; e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Euseirinho.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.
CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

10-20% de Descontos

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

20% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Construtos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

LIMA, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR)

— O jornal "El Comercio" comemorando a partida principal do ontem à noite do Campeonato Sulamericano de Futebol, que reuniu as seleções do Brasil e da Colômbia disse que a goleada em seus números é mais eloquente do que as palavras que se poderiam dizer para analisar o encontro. O mesmo jornal destaca a agressividade que mostrou toda a ofensiva brasileira no 2.º tempo assim como dedicou apreciável espaço para assinalar o contraste que houve entre a equipe colombiana que venceu o Uruguai e a que ontem à noite sucumbiu frente ao Brasil.

O mesmo jornal, decano desta capital, considera que foi merecido o empate obtido pelo Equador perante o Chile. Mas observa que o quadro chileno sentiu a falta das suas principais figuras que estavam impedidas de atuar em consequência das contusões sofridas nos primeiros jogos.

"La Cronica", em sua primeira página e sob grandes títulos também destaca a avultada vitória do Brasil sobre a Colômbia. Em seu comentário central da partida diz que houve momentos no 2.º tempo que o match se converteu num ataque contra defesa, a cargo da dianteira brasileira e da defesa colombiana. Aponta Didi, Evaristo e Zidinho como os melhores elementos do quadro vencedor e acrescenta que Efraim Sanchez praticou muitas intervenções de grande mérito, entre os vencidos.

O jornal também destaca o primeiro empate do Campeonato.

conseguiu pelo Equador frente a um adversário, o Chile, que antes do jogo era apontado como favorito.

O arrasador recorde de 6x0 que empagou a Colômbia mereceu comentário favorável de todos os jornais desta capital. Assim, "La Prensa" comenta a partida dizendo que "a vitória dos brasileiros foi merecida não tanto pela incapacidade do adversário que não lhes ofereceu luta alguma de mérito hora de jogo mas pela grande eficácia de que foram capazes de executar arremates impressionantes, de todos os ângulos, e ao exibir todo o equipamento uma coordenação e um estilo físico admiráveis.

Noutro período, o comentário declara: "o melhor do vencedor foi a sua linha de ataque e o terceiro homem que organizou o jogo na meia cancha, isto é Roberto, Zidinho e Didi". Chamou a atenção, acrescenta, a atuação de Calman Sanchez que, demonstrando a sua irregularidade, fez algumas defesas espaciais que recordaram sua s-brta atuação contra o Uruguai. "Evaristo, grande centro-avante brasileiro, confirmou sua fama de goleador marcando 5 toques".

RESULTADO DO JOGO BRASIL X COLOMBIA

LIMA, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O Brasil derrotou espetacularmente a Colômbia pelo resultado de 6x0. Nos cinco primeiros minutos os colombianos nos tentaram alguns contra-ataques, facilmente contidos pelos brasileiros que exerceram o controle territorial até os 14 minutos, momento em que a defesa colombiana anulou os esforços do adversário. A partida apresentou aspectos bu-morísticos, por exemplo quando, usando toda a sorte de recursos para anular o ímpeto dos brasileiros, Valência arrastou Joel por uma penina, debatendo-se Joel, apenas em um pé, sem conseguir desmanchar-se, o que provocou a hilaridade geral.

Maos o Brasil, no primeiro tempo não voltou a exibir um jogo tão brilhante quanto o demonstrado em sua partida contra o



Didi outra estrela de primeira grandeza do quinteto nacional que vem se constituindo também o terror dos goleiros com seu canhão em grande forma, domingo contribuiu com dois gols

Chile. Essa fase nacional a vitória dos brasileiros com quatro pontos. No segundo tempo foi melhor a exibição da equipe vitoriosa com a marcação de mais 5 "goals".

Dia 1º de Maio

Em Lisboa, Seleção do D.A. x Seleção "B" de Portugal

LISBOA (FP) — A seleção amadorista do D.A. que fará uma "tournee" por 19 países do Velho Mundo, enfrentará no dia 1º de maio a seleção "B" de Portugal. Foram estas as declarações do empresário José da Gama à Agência "France Press" momentos antes de seguir rumo ao México.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pela presente, convocamos os companheiros trabalhadores na Indústria de Móveis, Serrarias e Carpintarias, em pleno gozo de seus direitos sociais, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em nossa sede social no próximo dia 28 do corrente, às 18,00 e 18,30 horas respectivamente em 1ª. e 2ª. convocação com a seguinte ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e do Balanço financeiro do exercício de 1956, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1957.

JOSE JAIME GOMES
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Maia Lacerda, 170 — Tels. 32-2650 — 52-5971

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 (sexta-feira) do corrente mês, em 1ª. convocação às 18,00 horas e se não houver número legal, em 2ª. convocação às 19,00 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia geral anterior;
- 2) Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do relatório da diretoria, do exercício de 1956, com os respectivos balanços econômicos financeiros e competentes pareceres do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1957.

ANTONIO J. C. DE VASCONCELOS
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvás, Bóias e Peles do Resguardo do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 205 — 1º andar

Tel. 32-6186 — Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria deste Sindicato convida a todos os associados em pleno gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem munidos de suas respectivas carteiras sindicais, à assembleia geral ordinária, que será realizada no próximo dia 28, às 18,30 e 19 horas, em 1ª. e 2ª. convocação, respectivamente, em sua sede social, à rua de Santana, 205, 1º andar para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) Leitura, discussão e votação do balanço geral, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1956.

NOTA: — votação que trata o 2º ponto da ordem do dia será feita por escrutínio secreto, só podendo votar os associados quites e com mais de 6 meses no quadro social

Rio de Janeiro, 24 de março de 1957.
CLINIO ALVES
Presidente

Noticiário

O Flamengo atuará em Salvador em 8 de abril, onde enfrentará o Esporte Clube Bahia, campeão de 1956.

— A Confederação Brasileira de Basquetebol está trabalhando ativamente para o Campeonato Mundial que se realizará em outubro. O vice-presidente Ivan Raposo declarou que tudo está correndo de acordo com os planos traçados pela entidade. Vários convites que foram expedidos a várias entidades já foi devolvido com plena aceitação. Hoje ou amanhã deverá se realizar uma reunião na entidade, quando pontos importantes serão tratados.

— A Liga Paranaense comunicou a Confederação Brasileira de Desportos, pedindo a transferência do médio Gavilan que pertenceu ao Bangu.

— O goleiro Amauri foi registrado na Federação Metropolitana de Futebol, pelo Botafogo.

— Na próxima reunião da Assembleia Geral dos Clubes o Bangu pedirá elaboração do calendário para 1958. Outros planos em cogitação do grêmio banguense estão contando com o apoio do Vasco e Fluminense.

— O Olaria prosseguindo em sua excursão pelo interior mineiro, enfrentará amanhã a Seleção de Lambari.

— A equipe principal do Vasco da Gama jogará no próximo domingo em S. José do Rio Preto contra o Comandante.

— O S. Cristóvão jogará hoje na cidade de Ubatuba, frente ao Ubatuba F.C.

— O América enfrentará hoje em Macaé, o Centro Esportivo Alagoinha. Amanhã regressará ao Rio e então no próximo dia 2, atuará em Florianópolis, onde jogará contra o AVAL.

— O médio Servílio do Flamengo foi cedido ao Esporte Clube Recife, pela importância de 300 mil cruzeiros. Servílio deverá integrar a equipe pernambucana que excursionará a Europa.

— O presidente da CBD sr. Silvio Pacheco, informou a reportagem que a entidade máxima não quer nada com o empresário José da Gama, a respeito da projetada vinda dos húngaros ao Brasil. Frisou Silvio Pacheco que os húngaros estão pedindo 300 mil cruzeiros por jogo, o que acha uma quantia exagerada.

— São os seguintes os jogos de hoje de futebol, pelo 3º e 4º divisões masculina: Centro Israelita Brasileiro x Flamengo; Fluminense x Vasco da Gama; América x Botafogo; C. Sirio e Libanês x Bangu e Tijuca T.C. x A.A. Vila Isabel. Os jogos da 4ª divisão terão início às 20,15 horas enquanto os encontros da 3ª divisão começarão às 21,15 horas.

— O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, aprovou o jogo Tijuca T.C. x A.A. Vila Isabel, vencido pelo primeiro.

Cancelada a Temporada do Flamengo em Belo Horizonte

POSSÍVEL JOGOS EM PORTO ALEGRE E BAHIA

O quadro principal do Fluminense, originalmente em Belo Horizonte, atuará hoje, em Belo Horizonte, contra o Atlético e na noite de quinta-feira frente ao Siderurgica. No entanto, esta apresentação que estava sendo aguardada com grande expectativa, foi transferida para outra oportunidade. Isto porque, segundo recomendações dos médicos balneares, frente aos médicos Atlético e Siderurgica, chove

TEMPORADA EM P. ALEGRE — O quadro tri-campeão carioca, em vista desta alteração, está em entendimentos para jogar na cidade de Porto Alegre NA BAHIA

Jogará o Flamengo em grandes jogos de balanos, frente aos clubes da "Boa Terra"

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel. 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em observação ao ofício DOAS, nº 1-137/57, do Senhor Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, convoco todos os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede à Rua Camerino, nº 66, no dia 26 de março de 1957, às 19 horas em primeira convocação, e caso não reúna número legal, realizar-se-á às 20 horas em segunda convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Deliberarem sobre a locação de loja deste Sindicato.

Rio de Janeiro, 22 de março, de 1957.

ANTONIO COUTINHO HALE
Presidente

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETALEBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 62-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 166 — 12.º — sala 1.502 — telefone: 62-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1488 — telefone: 22-1278.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados, — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HECTOR ROCHA FARIAS — Causas civis e comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor 169 a/17 — Tel.: 43-6475 — Horário: de 11 às 12 e de 16 às 18,30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 18 de Maio, 23 (Ed. Darke) Sala 1.904/5 — 19.º andar.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 8.º — a/802 — tel.: 62-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10.º — a/1.005 — Diariamente das 12 às 13 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Fica: Consultório: 23-3783 e res.: 22-5098. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URBANO FONSECA — Terças, quintas e sábados. 86 atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim 31 — 8º andar, sala 802 — tel.: 62-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELECTROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 208 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-76.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, preparação para bolsas de estudos, viagens, etc. Rua Montenegro, 88 — IPANEMA

Turfe — Turfe — Turfe — Turfe — Turfe — Turfe —

A Próxima Reunião na Gávea

1.º PAREO — AS 14H 30M — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00	4 Pichuay	5 82	9 Tarbux	13 52	
1-1 Luxiano	5 56	3-3 Sportman	4 56	4-10 Golden Gate	10 54
2-2 Bela Divisa	3 56	6 Ma Pomme	5 54	4-11 Ergura	4 52
3-3 Exaustão	1 56	7 Hoya	7 54	12 Alvirador	12 53
4-4 Idílio	6 58	8-8 Jonás	10 56	7-7 Faroum	5 54
5-5 Estréia D'Este	4 56	9-9 Bantu	9 56	1.º PAREO — AS 17H 30M — 1.500 METROS — Cr\$ 70.000,00 (BETTING) Ks.	
6-6 Trama	8 58	10-10 Asia	2 54	1-1 Teno	4 59
7-7 Karabela	2 56	1-1 Radamés	7 58	2-2 Tatuf	9 56
8-8 Karabela	7 58	2-2 John Fox	9 58	3-3 Biane	3 56
1.º PAREO — AS 16H 30M — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00		3-3 Catute	1 52	4-4 Imperialis	10 56
1-1 Taxi-Girl	9 58	4-4 Balsamo	8 59	5-5 Equívoco	1 56
2-2 Irônico	4 56	5-5 Beethoven	11 54	6-6 Moderno	5 56
3-3 Landgrave	3 56	6-6 Fofo	3 58	7-7 Agresivo	7 56
4-4 Cabo Verde	9 58	7-7 Aratati	14 60	8-8 Breville	2 56
5-5 Balcuri	6 58	8-8 Riso	6 54	9-9 Rei do Nordeste	9 56
6-6 Morena Flor	7 56				
7-7 Fleet Ace	1 60				
8-8 Danteco	6 58				
9-9 Urapak	3 58				

O «HENRIQUE POSSOLO»

O Grande Prêmio «Henrique Possolo» deste ano, teve um final fácil e inesperado pela massa turista. Logo que o totalizador da Gávea começou a funcionar para movimentar os populares do «Clássico»; aparecia Uja, uma defensora da farofa branca e estréias azuis como favorita absoluta da competição.

Em segundo plano, via-se o número da competidora Sinfônico seguida de Faz Assim. Mas contrariando os prognósticos, a «catedra», Harmoniosa levava a melhor no «Henrique Possolo» e se bem levantadas as «cintas», Taliva tomava a ponta da sava para segundo lugar; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já na grande curva, a favorita Uja pedia para voltar para o começo; já

VIDA SINDICAL

ASSEMBLÉIAS

MARININHOS

Amanhã, à Rua Camerino 66, reunião conjunta dos marítimos para deliberar sobre a equiparação salarial.

MOTORISTAS

Amanhã, às 19 horas, na sede do sindicato, para deliberar sobre a locação da loja do sindicato.

CONFEDERADOS DO PORTO

Amanhã, às 17 horas, na sede do Sindicato, para discutir o extorção da verba para 1957 e outros assuntos.

CARREGADORES DO PORTO

No dia 28 de março, às 17 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre a aquisição da sede própria.

ARRUMADORES

No dia 28 de março, às 18 horas, na sede do Sindicato, para discutir as penalidades aplicadas pela Diretoria a vários associados e outros assuntos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA

Para deliberar sobre os relatórios das respectivas Diretorias e os balanços financeiros do ano de 1956, serão realizadas assembleias nos seguintes sindicatos:

Amanhã: Eletricistas da Marinha Mercante, às 17 horas — Trabalhadores em Extração de Mármore, às 18 horas — Corretores de Seguros, às 16 horas.

Dia 27 de março: Empregados em Estabelecimentos Hípicos, às 18 horas — Trabalhadores na Indústria de Mármore, às 17 horas — Enfermeiros da Marinha Mercante, às 13 horas.

Dia 28 de março: Metalúrgicos, às 18,30 horas, à Rua Mariz e Barros 65 — Vidreiros, às 18 horas — Radialistas, às 15 horas, no auditório da Rádio Mundial.

Dia 29 de março: Bancários, às 18,30 horas — Trabalhadores do Trigo, às 18 horas.

Dia 30 de março: Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, às 9 horas.

ELEIÇÕES

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Carne, nos dias 26 e 27 de março.

Sindicato dos Economistas, nos dias 28, 29 e 30 de março.

União dos Servidores Postais e Telegráficos, no dia 30 de março.

Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, a terminar no dia 8 de abril.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPM

Dia 29 de março: Empregados em Escritórios — Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPC

Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no dia 27 de março.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPB

Sindicato dos Bancários, no dia 26 de março.

NERVOSOS

Destino. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Graboia

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
8 h às 12 h e 14 h às 18 h. Diariamente.

A Morte Renda os Operários no Moinho Guanabara

Absoluta falta de segurança no trabalho — Mãos menores em funções vexatórias — Omissa a fiscalização do Ministério do Trabalho

Brutal acontecimento veio enlutar, recentemente, os trabalhadores do Moinho Guanabara causando a maior perda e ao mesmo tempo repulsa no seio da corporação: uma jovem de 15 anos colhida pela esteira existente na seção em que trabalhava, teve morte horrível, em consequência da absoluta falta de segurança ali reinante. Não é a primeira vez que ocorrem acidentes dessa natureza naquele empresa alguns fatais, como o que ora noticiamos. Segundo nos disseram os trabalhadores do Guanabara, os quais não escondiam sua indignação e tristeza pelo acontecido, o trabalho executado pela companheira morta de maneira tão trágica era feito anteriormente por adultos, porque altamente perigoso.

A ganância dos proprietários da empresa levou-os, no ano passado, a dispensar em massa trabalhadores adultos, a fim de admitir em seu lugar menores, nos quais poderiam, sob o pretexto de que se trata de aprendizes pagar menores salários. Em consequência vários trabalhos incompatíveis com a idade e a condição das trabalhadoras são confiados a elas, como, por exemplo subir em escadas para limpeza de vidros vexames a que são submetidas por um elemento temperamental, vulgo Caruzo, da seção em que perdeu a vida a jovem trabalhadora. Uma das menores encarregadas daquela tarefa sofreu, também, recentemente sério acidente, que a obrigou a hospitalizar-se por vários dias. No 5.º andar, as menores trabalham em máquinas, nas cartuchinhas manuais e automáticas. No local em que foi fatalmente colhida pela esteira a jovem de 15 anos não existe proteção de qualquer natureza fato que, estranhamente, passa despercebido aos fiscais do Ministério do Trabalho.

PROVIDÊNCIAS QUE NÃO APARECEM

Afirmaram-nos os trabalhadores da empresa que quando surgem pro lá fiscais do Ministério limitam-se a ali permanecer por longo tempo, saindo depois, de braços, na maior camaradagem, com os gerentes, o que faz prever des-

de logo o resultado dessa pretensa fiscalização.

A Diretoria do Sindicato, que não faltou com sua solidariedade à família da jovem tragicamente desaparecida, confortando-a e pondo a sua disposição os serviços de seu Departamento Jurídico para obtenção de indenização da

empresa, já vinha fazendo constantes reclamações, quer junto aos diretores do Moinho Guanabara, quer junto ao Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho a propósito das sérias irregularidades apontadas. Entretanto, nenhuma providência foi até agora tomada pelos responsá-

veis. Para representá-los junto a estes, os trabalhadores já elegeram, mais de uma vez seus delegados. Tão logo chega o fato, entretanto, ao conhecimento da gerência, são esses companheiros sumariamente demitidos o que bem revela o caráter dos dirigentes da empresa, que recompem-

sam dessa maneira os lucros fabulosos que lhes proporcionam com trabalho em condições perigosas e precaríssimas, os trabalhadores do Moinho. Não se intimidarão, entretanto, esses trabalhadores, em sua luta por melhores condições de vida, por mais segurança no trabalho, pelo direi-

to de trabalhar sem ter pela frente, a cada momento, o espectro da morte. Sirvam os fatos apontados de advertência ao Departamento de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, que tão lamentavelmente está se alheando à sua preciosa missão.

DA F.S.M. AOS TRABALHADORES DO MUNDO:

«Façamos Deste 1º de Maio Uma Jornada Internacional de Solidariedade e Unidade»

BANCAÍPIOS EM REVISTA

ELEIÇÃO, HOJE: — Será hoje realizada na sede do Sindicato, a partir das 10 horas da manhã, com encerramento às 17,30, a eleição para delegado-eleitor que participará das eleições para o Conselho Fiscal do IAPB. Os bancários fazem um apelo para que seja sufragado o nome do colega LINDO GOMES PEREIRA, destacado sindicalista.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA — No próximo dia 29 os bancários se reunirão em Assembleia Geral, para prestação de contas da Diretoria e deliberar sobre o relatório e o balanço do exercício de 1956.

APOSENTADORIA — Foi ontem aprovado no Senado Federal, o projeto n.º 15 que regula a aposentadoria ordinária, de autoria do Senador Calado de Castro. O projeto em apêço deverá ir agora para a Câmara Federal.

CONJUNTO MARCELINO DIAS — Estiveram ontem reunidos na Sede do Sindicato, os moradores do Conjunto Residencial de Bancários MARCELINO DIAS, em Jacarepaguá, a fim de que fossem discutidas as bases para fundação do Conselho dos Moradores locais. Amanhã daremos pormenores da reunião.

AABB — O Diretoria da AABB está procurando oferecer aos seus sócios espetáculos da Temporada Popular do Teatro Municipal, sob condições especiais. Breve daremos notícias.

CURSO DE PINTURA PARA CRIANÇAS — Foi criado um Curso de Pintura para Crianças que será ministrado na Sede social, à Rua Haddock Lobo. Amanhã daremos detalhes.

Sete pontos apresentados aos trabalhadores de todos os países para uma ação comum por melhores condições de vida — Caloroso apelo-convide da poderosa central sindical mundial

Recebemos para publicação o seguinte documento:

— Trabalhadores e trabalhadores de todos os países!

Companheiros:

A Federação Sindical Mundial vos dirige uma saudação fraternal por motivo do 1.º de maio de 1957. Chamamos calorosamente a dar a esta jornada a sua real significação: Jornada Internacional de SOLIDARIEDADE DE UNIDADE e de amizade entre os trabalhadores do mundo inteiro.

O 1.º de maio de 1957 permitirá realizar novos progressos no terreno da ação unida dos trabalhadores e trabalhadoras por suas reivindicações essenciais e atuais, como:

— Melhoramento do nível de vida e das condições de trabalho;

— Supressão das discriminações existentes nos salários, entre homens e mulheres, em detrimento da juventude trabalhadora;

— Redução da duração de trabalho sem diminuição dos salários;

— Construção de casas para operários;

— Desarmamento e desenvolvimento das relações pacíficas entre todos os países;

— Cessação das guerras coloniais, suspensão imediata das hostilidades contra o povo da Argélia, fim do sistema colonial, direito dos povos à auto-determinação;

— Derrotar as atividades da reação internacional e as intervenções fascistas em todos os lugares onde se produzem;

— Trabalhadores e trabalhadoras!

Representais hoje, uma imensa força organizada em virtude do número crescente de trabalhadores sindicalizados, pelas vitórias conquistadas em prol do progresso social e pela paz entre os povos.

Que esta imensa força se manifeste em todos os lugares por ocasião do 1.º de maio!

Assim, estreitar-se-ão ainda mais os laços de amizade entre irmãos e irmãs de uma mesma classe, quaisquer que sejam suas

nacionalidade, sua raça, opinião ou religião.

Da UNIDADE entre os trabalhadores, das manifestações cada vez mais vivas de solidariedade entre si, depende o êxito de suas ações por seus interesses comuns.

REFORCEMOS NOSSA UNIDADE, vencendo as obstáculos da divisão, persistindo nas iniciativas unitárias, tratando mais fraternalmente os membros entre si, as organizações sindicais, e neutralizando as atividades divisórias entre as filiais da classe operária.

Trabalhadores e trabalhadoras do mundo inteiro!

Sindicatos de todos os países!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós, nas nossas lutas comuns pelo progresso econômico, social e pelas reivindicações vitais!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós para salvaguardar a PAZ e fazer fracassar as forças da guerra, evitando em comum nossa vigilância contra as manobras dos que conspiram contra o alívio da tensão internacional e pela volta à guerra fria.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre os trabalhadores e os povos das países opressores e os trabalhadores e os povos dos países oprimidos. Todos unidos em uma luta histórica pela independência e pela libertação internacional, pela elevação do nível de vida das massas dos povos vítimas do imperialismo e da exploração colonialista.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para conquistar e salvaguardar os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para desfazer os intentos reacionários de impedir a cooperação fraternal entre os trabalhadores e os sindicatos de países de regimes econômicos e sociais diferentes.

A cooperação entre os trabalhadores de todos os países repousa sobre bases industriais. Reforcemo-las!

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos movimentos capitalistas.

V. encontra



à vontade

Se V. ver, como é muito mais econômico usar MINASGÁS. Com um botijão, V. cozinha e mais inteiro para toda a família. Prático e confortável, MINASGÁS resolve melhor o seu problema de consumo de gás. E, para a sua maior comodidade, V. encontra agora, na sua cidade, no seu bairro, um revendedor MINASGÁS para servi-la. No seu interesse, lembre-se de MINASGÁS.



MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o conforto do seu lar.

MINASGÁS

A CHAMA QUE SATISFAZ

AV. PAGES, WILSON, 140 - 12.º - TEL. 22-2482 - RIO - R. CURITIBA 64 - TEL. 4-7442 - B. HONOLULU

maior rede de distribuidores, melhores serviços

A POPULAR DE CAXIAS
Av. Pinho Casado, 239 - Caxias
A. SANTOS MÁQUINAS
R. Buenos Aires, 137-1.º - Centro
A. VANTAJOSA MAGAZIN
R. Buenos Aires, 93 - Centro
ABRAHAM SEEICHEL
Estr. do Relino, 25 - Bangô
BAZAR SANTA MARIA
Estr. Sta. Maria, 1793-A - Campo Grande
BELOREIRA MÁQUINAS
Av. Almeida, 6-8 - Centro
BUZIN WASSERMAN
Estr. Barra Vermelha, 1250 - Colégio
CASAS FREITAS
R. Haddock Lobo, 127-A - Tijuca
CASA LUIZ
R. Urano, 1115 - Penha
CASA MARCOS
R. Lobo Junior, 1922 - Penha
CASA NATAL
R. dos Remeiros, 100 - Penha
CASA VERA
R. Vda. Maranguape, 43-

A black and white photograph showing a group of about 15 men standing in a line on a sidewalk. They are positioned in front of a long, single-story building with a textured facade and several rectangular windows. The men are wearing various styles of hats and suits, typical of the early 20th century. On the left side of the building, there is a small structure with a corrugated metal roof, possibly a porch or entrance. The overall scene appears to be a formal or organized gathering.

« Bem grande o número de trabalhadores que tiram o seu sustento de suas famílias, trabalhando em serviços que estão na dependência da atividade portuária. Salvadorenses, portuários, creanças, pessoas da Alfândega, Polícia, Maritima, Correios, despachantes, enfim, toda essa multidão, desde o mais humilde até ao mais rico, dependendo do que recebem e pagando o frete, o catracão, e que somam um total de cerca de trinta mil pessoas, têm sua vida econômica ligada ao porto. Capital, outros milhares peões de diversos portos do país

O Problema dos Excedentes

O calamitoso problema das excedências nas escolas primárias, cuja solução vem sendo alardeada pelos poderes competentes, está raticamente na cataca zero.

tivas, que via de regra vêm em forma de papéis, se quiser atender a uma parcela substancial dos interessados.

PARCELA MINIMA

As aulas já começaram e milhares de crianças sem o elemento direito à instrução, visto que as promessas de breve solução ficaram dependentes de medidas administra-

Como poderá, por exemplo, famílias residentes em bairros distantes daquele local, mandar seus filhos ao Maracanã, se por um acaso tiver a felicidade de ser contemplado com o prêmio de poder estudar?

E se para atingir no local de estudo ter que andar algumas horas em bondes e às vezes mesmo a pé, além de pedagó-

O sr. Cage é um cidadão norte-americano acusado na sua terra de ter feito evaporar os dinheiros de uma grande companhia de seguros. Convidado a responder às acusações perante uma comissão investigadora, preferiu vir ao Brasil montar

Infiltrações de água na montanha que domina uma aldeia perto de Placência, Itália, provocaram gigantesco desmoronamento de terra e rochas, que está sepultando a aldeia lentamente.

[illegible]

Por iniciativa da Bahia e da Aliança Francesa está sendo realizada no foyer do Teatro Sarah Bernhardt, em Paris, uma exposição de fotografias sobre a dança e o teatro populares no Brasil.

Festejando cum anno de Trabalho sem acidentes, quase norem mil operários duase fábrica de cimento na Argentina. Ficaram intoxicados com a gororoba oferecida pela firma, no almôço comemorativo.

Nossa reportagem teve acesso a uma reunião secreta, em Volta Redonda, onde foi acompanhado de perto a luta dos valores metalúrgicos da Cia. do Aço, que tem como principal objetivo a defesa dos interesses diante a todos os trabalhadores brasileiros na luta pela liberdade sindical e pela sua participação na direção da empresa, mostrando como lutar por uma justa aplicação das leis

AUXÍLIO-MATERNIDADE

Em breves palavras nos explicaram:

— "Como todos sabem, o I. A. P. I. presta aos seus contribuintes, por força da legislação vigente, um auxílio-maternidade equivalente ao salário mínimo de cada região. Em Volta Redonda é de 6 salários mínimos, ou seja, R\$ 100.000,00 por mês."

— "Mas, para man-

• d. all, soubemos que o I. A. P. I. arrecada no Estado do Rio de Janeiro anualmente, em 1964, cerca de R\$ 200.000,00, de onde sairá cerca de R\$ 200.000,00 em Volta Redonda. De acordo com a legislação vigente, 80% da arrecadação deve ser aplicada na própria cidade onde é arrecadada, ou seja, do que se conclui que faltará de R\$ 100.000,000 de

Maná, deliberaram afiançar trabalhadores residentes no Estado do Rio de Janeiro para realizar uma nobre tarefa dos operários de Volta Redonda, a fim de que os mesmos não se pronunciem pró e contra o convênio.

Deu que os seguintes representantes dos trabalhadores de Volta Redonda também derrubaram o convênio, pois exigem o aumento integral do auxílio-maternidade.

Cr\$ 2,500.00. Recentemente o Instituto firmou com a Santa Casa de Barra Mansa um convênio, pelo qual esta passaria a prestar assistência à maternidade às esposas dos trabalhadores das duas cidades, devendo a isso receber 60% do auxílio-maternidade que deveriam receber, isto é, Cr\$ 1.600,00 dos trabalhadores de Volta Redonda e Cr\$ 1.750,00 dos de Barra Mansa. Tal convênio foi feito, entretanto, à revelia dos trabalhadores os maiores interessados no assunto. Nós, trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional, surpreendidos com um tal ajuste,

ÃO TOMA O PARTI nes Mais Caros

Aumento de 100% nos telefones públicos — Os assinantes particulares pagarão Cr\$ 150,00 — A Prefeitura só fiscaliza os direitos da empresa — E' o primeiro passo para aumentos mais elevados

municipais, autarquias, etc. Os telefones para o comércio e a indústria custarão Cr\$ 165,00, com direito a 175 chamadas. O preço de cada ligação, exceto naturalmente das feitas em telefones públicos, passou a Cr\$ 1,50.

bilcos, passou a Cr\$ 1.500. Pretendo de AUMENTO DE SALÁRIOS. Conforme os localizados em edifícios anteriores, o pretexto alegado pela empresa é afinal acerto como justo pelo sr. Negreão de Lima, pois o aumento salarial representa 10% sobre o atual, em-

Nada disso é fiscalizado. A Prefeitura, depois de longos estudos, só viu os "minguados" lucros da empresa, naturalmente, depois de cuidadosos e criteriosos exames de sua contabilidade...

Temos em mãos carta de

conclusão de que a empresa não havia atingido ao lucro de 12% no ano, no triênio 1953-56, lucro mínimo a que lhe dá direito o contrato em vigor. Baseado nessa conclusão, que as alias considerações, muitos discutíveis, foi resolvido conceder alíquotas de 8,83%, mais 48,51%, para cobrir o custo da energia elétrica, de um leitor reclamando contra os péssimos serviços da Telefônica. E' notório o descaço da companhia para com o publico assinante e dia a dia vem piorando esses serviços. Reclama o leitor contra a extinção do Serviço de Auxílio, o telefone "00" a que se recorria quando havia dificuldade para falar com os organizados do povo para pedir novos assilios e Telefônica.

E não tenhamos dúvida, que, com essa vitória agora conquistada, a empresa buscará recrudescer seu nível de maiores objectos a resistência popular a fazer sentir em vigorosos

**A PREEFEITURA
DO FISCALIZA
OS DIREITOS
DA EMPRESA**

Do contrato da concessão dos serviços telefônicos da

Telegrama do Bangu a Zizinho

A Diretoria do Bangu, tendo à frente o presidente Fausto de Almeida, enviou um telegrama ao atacante nacional Zizinho, por ter completado contra o Peru a 50ª partida internacional, defendendo as cores do Brasil.

O SAPS Continua Envenenando os Trabalhadores

As pessoas que utilizam o restaurante do SAPS, no Aeroporto Santos Dumont, foram

COM A CENTRAL

Não pouco tempo a Central ainda fazendo reparos e pinturas em algumas das estações suburbanas, naturalmente para tentar justificar o pesado aumento de passagens. Por isso mesmo é que os moradores da Rocha reclamam provi-

das quase vítimas da incúria e da má fé dos administradores daquela casa.

Demonstrando absoluta desconsideração pelos que se servem daquele restaurante, vir de regra humildes trabalhadores, à braços com péssimos salários, a direção do mesmo fez servir alimentações com-

DIF

★ **Silêncio imposto**

★ **A data foi comemorada**

Não foi possível ir a do "choque" até a Rua da República e ao Trem, como o Dr. Berthel, o Condi-

dências no sentido de que o viaduto ali existente seja objeto de uma urgente limpeza, visto que se apresenta em lastimável estado de higiene. Este o apelo feito por uma comissão de moradores daquele populoso subúrbio.

REPULSA A «CHATÔ» NA CÂMARA DE NOVA IGUAÇU

Em determinado momento dos debates, o sr. Bayron D'S de Almeida, líder do PSD naquela Câmara, disse ser verdade que o sr. Chateaubriand era a vergonha do Senado Federal.

Em determinado momento dos debates, o sr. Bayron Dóris de Almeida, líder do PSD naquela Câmara, disse ser verdade que o sr. Chateaubriand era a vergonha do Senado Federal.

Para ser um bom correspondente popular não é necessário que você seja um técnico em jornalismo. Basta que você seja "vivo" para colher um notícia tão interessante, e tenha a indispensável boa-ventura de nos trazer aquilo que poderá redundar numa grande reportagem ou mesmo num pequeno artigo de notícia. O telefone vai aumentar, mas a você não puder vir até a nossa redação, de um jeitinho e disque para 22-8518. Estamos combinados, amigo?

FAVELA DO ESQUELETO
CENTENAS DE FAMÍLIAS
AMEAÇADAS DE DESPEJO

Mais uma vez se voltam as autoridades municipais contra uma ponderável parte da população carioca, qui seja os que não obrigados a residir em favelas e que constituem mais de 600.000 pessoas. Agora a ameaça pesa sobre os moradores da Favela do Escoteiro, situada

MORADORES
Segundo informações obtidas por nossa reportagem, os moradores do "Esqueleto" estão justamente indignados com a ameaça que está pairando sobre todos eles. São centenas de famílias que serão jogadas ao relento, caso se concretize aquela ameaça.

A fim de justificar a odiosa medida, as autoridades municipais querem fazer crer à opinião pública de que a destruição das habitações ali localizadas, são necessárias para que se possa concluir a Avenida Radial Oeste. No entanto, este argumento é to-

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

NO DA LIGHT

O carioca está pagando mais caro, desde ontem, pelos péssimos serviços da Cia. Telefônica Brasileira. O Prefeito Negrão de Lima assinou decreto, publicado ontem no Diário Oficial, estabelecendo novos preços para os serviços de telefonia pública municipal, autarquias, etc. O capital do país também cons...

DOIS CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA

Os telefones das residências assinaturas e ligadas ao sistema de telefonia pública passaram a custar um valor mensal de 70 por cento, de um modo geral, mas atingem, em alguns casos, percentagens bem maiores.

Os telefones para o comércio e a indústria custarão Cr\$ 165,00, com direito a 175 chamadas. O preço de cada ligação, exceto naturalmente as feitas em telefones públicos, passou a Cr\$ 1,50.

PRETENDO DE AUMENTO

Para os telefones comerciais, no lado dos interesses da empresa, Pa-rece, porém, que a Comissão de Fiscalização só enxerga um lado da questão. Isto é, do interesse da Companhia. Por que a Comissão não obriga a CTB a instalar novos telefones? Por que per-

tém da empresa. Sabemos que as pretensões da CTB são bem mais elevadas. Está ela pleiteando um aumento de 175% e não se contentará com a "pequena" percentagem agora conseguida. Sua campanha de publicidade em jornais, rádios, televisão,

cias passarão a 150 cruzeiros mensais, o que equivale a um aumento 70 por cento de elevação. Já o preço de uma simples ligação, feita em telefone público, passou de um para dois cruzeiros, exatamente 100 por cento de aumento.

mento. No para a a extensão da CIB. A taxa de instalação de cada linha individual passou a Cr\$ 900,00 e para cada extensão Cr\$ 300,00. Telefones instalados em escritórios, profissionais, médicos, jurídicos, professores, engenheiros, dentistas, preparados para esse aumento — e o próprio decreto quem diz nos seus "considerandos" — bastaria uma elevação de 18,93%. No entanto, a Comissão de Fiscalização do Serviço Telefônico chegou à conclusão de que a empresa Prefeitura, depois de longos estudos, só viu os "minguados" lucros da empresa, naturalmente, depois de cálculos e entretidos exames de sua contabilidade...

Temos em mãos carta de um leitor reclamando contra a acessível aos argumentos da empresa. Por outro lado, a unilateralidade com que a Comissão fiscaliza o contrato de concessão dos serviços telefônicos está evidenciando que somente os protestos organizados do povo podem

res, agências, protetores, parteiros, despachantes municipais passaram a Cr\$ 105,00, com direito a 180 chamadas; em jornais, redes de partidos, até o máximo de 12 aparelhos, Cr\$ 150,00. Aumentaram igualmente os telefones de reparação, com o mesmo valor. Não havia atingido ao lucro de 12% no ano, no triênio 1953/56, lucro mínimo a que lhe dá direito o contrato em vigor. Baseado nesses convênios, que alia considerações muito discutíveis, foi resolvido conceder além disso, 18,93% de lucro. O resultado, portanto, os péssimos serviços da Telefônica. É notório o descalço da companhia para com o público assinante e para a dia vêm plorando esses serviços. Reclama o leitor contra a extinção do Serviço de Auxílio, o telefone "00" a que

pedir novos assilts da Cia Telefônica.

E não tenhamos dúvidas de que, com essa vitória parcial agora conquistada, a empresa fará recrudescer seu ímpeto em busca de maiores objetivos, se a resistência popular não se

O povo caroca já está pagando 2 cruzeiros por um telefonema.

DIA 28, REUNIÃO CONJUNTA DOS MARÍTIMOS

As reuniões públicas federais e municipais, realizadas em 26 e 27 de fevereiro, chamadas de Comissão de Defesa da Prefeitura dos Direitos da Empresa. Do contrato de concessão dos serviços telefônicos da

se recorria quando havia dificuldades em obter uma ligação. Agora, quando se procura auxílio ouve-se invariavelmente a resposta de que "todos os circuitos estão ocupados", "continue a insistir diretamente".

Desfilam os Estudantes do Recife Contra o Aumento das Taxas

Recebemos de funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina, comunicação de que a Estrada ainda não efetuou, a pagamentos correspondentes ao mês de fevereiro.

A Federação Nacional dos Marítimos e os sindicatos dos trabalhadores do mar decidiram adiar para o dia 28 do corrente mês, quinta-feira, a assembleia conjunta que seria realizada à Rua Conselheiro, nº 66, sede do Sindicato das Máquinas da

Telegrama do Bangu a Zizinho

A Diretoria do Bangu, tendo à frente o presidente Fausto de Almeida, enviou um telegrama ao atacante nacional Zizinho, por ter completado contra o Peru a 50ª

Os estudantes secundários da capital pernambucana, comemorando sua vitória pela extinção dos passes e pelo abateamento nas passagens dos veículos coletivos, desfilaram pela cidade do Recife

último, aos ferroviários de diversos setores, tais como, Recreio e Cachoira do Itapemirim. Achar-se-les em enormes dificuldades, e enquanto têm de enfrentar os credores (donos de armazém, de padaria, de quitanda, etc.), os dirigentes daquela ferrovia continuam esbanjando dinheiro com banquetes e propaganda em rádio, imprensa e televisão.

Informam-nos que a Administração lançou mão da

O SAPS Continua Envenenando os Trabalhadores

COM A CENTRAL

Há pouco tempo a Central andou fazendo reparos e pinturas em algumas das estações.

As pessoas que utilizam o restaurante do SAPS, no Aeroporto Santos Dumont, foram quase vítimas da incúria e da má fé dos administradores daquela casa.

Demonstrando absoluta desconsideração pelos que se a-

suburbanas, naturalmente para tentar justificar o pesado aumento de passagens. Por isso mesmo é que os moradores do Rocha reclamam providências no sentido de que o viaduto ali existente seja objeto de uma urgente limpeza, vem daquele restaurante, via de regra humildes trabalhadores, à braços com péssimos salários, a direção do mesmo fez servir alimentação completamente deteriorada, o que não se consumou diante dos vementes protestos dos presentes.

Não foi possível, com toda a mobilização da dragagem (desde a do "Choque" até a de conhecidos jornalistas umbelicamente ligados à Rua da Relação), fazer que se comemorasse, de extremo a extremo, em todo o Distrito Federal, o 35º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil.

Em outros tempos, a or- Bombeiros andavam em rebo- Ontem, apesar de toda

visto que se apresenta em lastimável estado de higiene. Este o apelo feito por uma comissão de moradores daquele populoso subúrbio.

A POLICIAL

em que se encontra o Nordeste, a e 5 filhos vieram ter a este terreno existente nos fundos do velho casarão, o patrão do

REFULSA A «CHATO» NA CÂMARA DE NOVA IGUAÇU

Em sua sessão do dia 22 corrente, a Câmara dos Vereadores do Município de Nova Iguaçu, delibrou, por

aquele jornalista vem notendo por parte dos «Diários Associados».

Sempre houve manifestações

vez essa presença de seu partido de vanguarda, intalível mesmo nas mais duras épocas de repressão. Volantes, para os trabalhadores e o povo.

Portaria do chefe de polícia, em parte ridícula, em parte insolente, em que «não sejam aprendizados jo-

...a guilhotina, a fuzilada, guardas mun-
derrubaram o barraco do Sr.
seguinte na camioneta n. 8-95-96
ações. O Sr. Américo apela para
em no sentido de ele e sua famí-
gum ponto desta Cidade.